Vejam



Tom: D Introdução: D Vejam, eu andei pelas vilas, apontei as saídas como o Pai me pediu. Em A7 **D7** Portas, eu cheguei para abri-las. Eu curei as feridas como nunca se viu. F#m Bm Por onde formos, também em nós, que brilhe a Tu..a luz! Fala, Senhor, em nossa voz, em nossa vi..da. Nosso caminho então conduz. Queremos ser assim! Que o pão da vida nos revigore no nosso "sim"! Bm Em Vejam, fiz de novo a leitura das raízes da vida, que meu Pai vê melhor. Luzes, acendi com brandura. Para a ovelha perdida não medi meu suor. Bm Em Vejam, procurei bem aqueles que ninguém procurava e falei de meu Pai. **D D**7 Pobres, a esperança que é deles, eu não quis ver escrava de um poder que retrai. Em Bm Vejam, semeei consciência nos caminhos do povo, pois o Pai quer assim. Bm Tramas, enfrentei prepotência dos que temem o novo, qual perigo sem fim. Bm Em Vejam, eu quebrei as algemas, levantei os caídos, do meu Pai fui as mãos. Em Laços, recusei os esquemas. Eu não quero oprimidos, quero um povo de irmãos. Vejam, procurei ser bem claro: o meu reino é diverso, não precisa de rei. Em A7 Bm Tronos, outro jeito mais raro de juntar o disperso, o meu Pai tem por lei. Bm Em Vejam, do meu Pai a vontade, eu cumpri passo a passo, foi prá isso que eu vim. Em Dores, enfrentei a maldade. Mesmo frente ao fracasso, eu mantive o meu "sim". Bm Em Vejam, fui além das fronteiras, espalhei boa-nova: todos filhos de Deus! Em D D7 Bm

Vida, não se deixe nas beiras. Quem quiser maior prova: venha ser um dos meus!